

Aprofundamento em Sociologia

Relações de poder em Foucault: aplicando a perspectiva foucaultiana

Aula 12

Ensino Médio – 3ª Série

Mapa do componente





Objetivos da aula

- Analisar situações da vida cotidiana a partir da abordagem foucaultiana da sociedade, identificando e caracterizando as relações de poder que permeiam processos sociais, políticos, econômicos e/ou culturais.



Habilidades

- FGB – (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- Itinerários Formativos – Avaliar fontes confiáveis e variadas para analisar processos históricos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, considerando diferentes perspectivas, inclusive a feminina, assegurando a diversidade epistemológica no estudo de fenômenos sociais, promovendo o combate à desinformação por meio da verificação crítica e da disseminação responsável do conhecimento.



Conteúdos

- Poder como relação;
- Poder e conhecimento;
- Discurso;
- Poder disciplinar;
- Biopolítica e vigilância;
- Resistência.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.



Michel Foucault (1926-1984).

Disponível em: <https://www.papodefilosofo.com.br/2020/03/a-microfisica-do-poder-de-foucault.html>. Acesso em: 04 set. 2025.

Relembre

O poder em Foucault

- ▶ Não é uma coisa que se possui, mas algo que se exerce nas relações sociais – **o poder é relacional**.
- ▶ Não atua apenas reprimindo, mas também produzindo comportamentos, saberes e subjetividades (formas de ser e pensar) – **o poder é produtivo**.
- ▶ Está em toda parte, **é difuso e capilar**, circulando por toda a sociedade.
- ▶ Quem exerce poder também produz saber, e o saber reforça o poder – **poder é saber, saber é poder**.
- ▶ Ele se manifesta nos detalhes do cotidiano, em pequenos gestos e regras – **o poder é microfísico**.
- ▶ Dispõe de mecanismos sutis que moldam condutas e corpos – **o poder é disciplinar**.

Se o poder é difuso, capilar e exercido nas relações sociais, qual é o papel do Estado moderno nas relações de poder?

Construindo o conceito

O Estado em Foucault

Michel Foucault não analisa o Estado aos moldes do pensamento político clássico, ou seja, como uma entidade fixa, única e soberana acima da sociedade e fora dela. Para Foucault é preciso pensar o Estado como:

- ▶ o resultado da organização e concentração histórica de **múltiplas técnicas de poder, controle e disciplina que circulam pela sociedade**;
- ▶ o coordenador e administrador desses poderes com a função de **gerir a vida**, regulando comportamentos, corpos e populações, por meio do **biopoder**.

Construindo o conceito

Biopoder: a vida como objeto de gestão

Para Foucault, diferentes técnicas de poder coexistem e se articulam nas sociedades contemporâneas.

Ele designa “**biopoder**” as técnicas desenvolvidas a partir do século XVIII, para administrar a vida biológica das populações.



DESTAQUE

As estratégias do biopoder não descartam as tecnologias anteriores, mas as integram numa nova arquitetura de **controle**.

Construindo o conceito

Biopoder e poder disciplinar

Para incidir nas populações, o biopoder precisa mobilizar **dispositivos característicos do poder disciplinar**, tais como:

- ▶ o **exame** (ex.: diagnósticos, provas de vestibular);
- ▶ a **vigilância** (ex.: câmeras de segurança, monitoramento de dados); e,
- ▶ as **instituições disciplinares** (ex.: escolas, prisões e hospitais).

O poder converte esses dispositivos em ferramentas de gestão e regulação social dos processos biológicos.



DESTAQUE

O **biopoder** opera a partir de dois polos principais:

- ▶ **Anátomo-política do corpo humano:** atua sobre o corpo individual – nível **microsocial**;
- ▶ **Biopolítica das populações:** atua sobre o “corpo-espécie” da população – nível **macrossocial**.

Construindo o conceito

Anátomo-política do corpo humano

Este é o polo **disciplinar** do biopoder, focado no **indivíduo e nas suas interações cotidianas**.

Objeto: o corpo humano individual, considerado como uma **máquina** que pode ser moldada e integrada em sistemas políticos e econômicos.

Objetivo: produzir corpos "**dóceis e úteis**", tornando-os mais produtivos e controláveis para trabalhar, obedecer e se encaixar na ordem social.



Como age:

- ▶ Através de **instituições disciplinares** (escolas, quartéis, prisões, hospitais, fábricas);
- ▶ Por meio de **técnicas de vigilância, punição e treinamento** (horários, exames, avaliações, regras de conduta).

Construindo
o conceito

A escola como instrumento do poder disciplinar

A escola não ensina à criança apenas conteúdos, mas também a:

- ▶ ficar sentada por horas e em lugar fixo;
- ▶ conter seus impulsos e funções biológicas (ir ao banheiro no horário permitido);
- ▶ reproduzir gestos e conhecimentos padronizados (levantar a mão para falar, expressões formais);
- ▶ internalizar a vigilância, tornando-se seu próprio vigia (autocontrole).

Contribui, assim, para **produzir corpos disciplinados**.



Câmeras de vigilância instaladas em escola de Sobral (CE).

Construindo o conceito

A escola como instrumento do biopoder

Além de disciplinar, a escola também atua no **controle e orientação da vida da população**, o que Foucault chama de biopoder.

O objetivo é **administrar a vida biológica da população** ao cuidar da saúde, da alimentação e do bem-estar dos estudantes. Por isso, a escola faz **campanhas de vacinação, incentiva hábitos saudáveis e trabalha educação sexual**.

Ela também **coleta dados** sobre aprendizagem, frequência escolar e as condições familiares, permitindo a elaboração de **estatísticas** que orientam as ações do Estado.

Com isso, a escola ajuda o Estado a garantir as **condições para a reprodução e a manutenção** da vida da população.

Pause e responda

Em uma escola, os alunos devem seguir horários rígidos, manter silêncio durante as aulas e se comportar conforme as regras estabelecidas pela instituição. Essa situação representa o **nível anátomo-político do biopoder** porque:

mostra a gestão coletiva da população.

implica a disciplina dos corpos individuais.

demonstra o poder coercitivo do Estado.

revela a autonomia relativa dos estudantes.

Pause e responda

Em uma escola, os alunos devem seguir horários rígidos, manter silêncio durante as aulas e se comportar conforme as regras estabelecidas pela instituição. Essa situação representa o **nível anátomo-político do biopoder** porque:



mostra a gestão coletiva da população.

implica a disciplina dos corpos individuais.



demonstra o poder coercitivo do Estado.

revela a autonomia relativa dos estudantes.



Construindo o conceito

Biopolítica das populações

Este é o polo regulador do biopoder focado no coletivo, no conjunto dos seres humanos enquanto espécie.

Objeto: a **população como um corpo biopolítico**, com suas particularidades e regularidades: taxas de natalidade, mortalidade, longevidade, saúde pública etc.

Objetivo: regular e controlar os processos vitais da espécie para garantir equilíbrio, segurança e prosperidade. É o poder de “administrar a vida”.



Como age:

- ▶ Por meio de políticas que impactam a vida da população: saúde, alimentação, saneamento, previdência etc.;
- ▶ Utiliza dados e estatísticas relativos a taxas de mortalidade, natalidade, expectativa de vida, epidemias.

Concentração de pessoas no centro de São Paulo (SP).

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41901-censo-2022-87-da-populacao-brasileira-vive-em-areas-urbanas>. Acesso em: 08 out. 2025.

Construindo o conceito

A educação como biopolítica



PARA REFLETIR

Observe:

- ▶ **A alimentação na escola** – o cardápio da merenda e as ações e campanhas que promovem hábitos de vida e alimentação saudáveis.
- ▶ **Os materiais didáticos** – como são parecidos os conteúdos e atividades de livros, apostilas e plataformas digitais.
- ▶ **As avaliações externas** – o uso dos resultados de exames nacionais como a Prova Brasil e o ENEM.

Que elementos caracterizam a escola como uma instituição da biopolítica?

Construindo o conceito

A educação como biopolítica

A educação é um exemplo de como a **biopolítica** atua como **mecanismo de regulação social**, por meio do qual:

- ▶ cria ações de alimentação saudável;
- ▶ padroniza as aprendizagens por meio de currículos;
- ▶ gera dados de desempenho escolar por meio de provas.

O objetivo é garantir que o **corpo discente** seja saudável, qualificado e integrado da maneira mais útil e segura para a ordem social e econômica.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2018-03/enem-deste-ano-tera-30-minutos-mais-para-provas-de-exatas>. Acesso em 22 out. 2025.



Estudantes fazem prova do ENEM.
Os resultados subsidiarão políticas.

Pause e responda

O governo promove campanhas de vacinação e coleta dados sobre a saúde da população para prevenir epidemias. Essa ação representa a biopolítica das populações, o polo coletivo do biopoder, porque:

**controla só a ação
individual dos cidadãos.**

**regula e protege a vida
da população.**

**se limita à aplicação
de leis e punições.**

**demonstra o poder
científico do Estado.**

Pause e responda

O governo promove campanhas de vacinação e coleta dados sobre a saúde da população para prevenir epidemias. Essa ação representa a biopolítica das populações, o polo coletivo do biopoder, porque:



controla só a ação individual dos cidadãos.

regula e protege a vida da população.



se limita à aplicação de leis e punições.

demonstra o poder científico do Estado.



Construindo o conceito

O Estado e o biopoder

Qual a relação do Estado com o biopoder? O **Estado moderno** não é a origem do biopoder, mas o principal articulador dos dois polos desse poder.

ANÁTOMO-POLÍTICA

- ▶ O Estado atua sobre os **corpos** através das **instituições do poder disciplinar** (escolas, quartéis, prisões, hospitais etc.).
- ▶ Ele promove e fomenta ações que permitem **produzir corpos dóceis, úteis e produtivos**, adequados às necessidades da sociedade.

BIOPOLÍTICA

- ▶ O Estado administra a **vida biológica das populações** usando instrumentos como **estatísticas, censos, políticas públicas e saberes científicos**.
- ▶ Ele controla **natalidade, mortalidade, epidemias, segurança etc.**, por meio de políticas que asseguram a ordem econômica, política e social.

Construindo o conceito

O papel do Estado segundo Foucault

Com a emergência do **biopoder**, a vida se torna o objeto central da política estatal, tornando o Estado **gestor da vida** que opera numa lógica de “**fazer viver e deixar morrer**”.

“FAZER VIVER”

Refere-se à gestão positiva e produtiva da vida pelo Estado:

- ▶ Intervenções que promovem o bem-estar da população;
- ▶ Campanhas de vacinação, controle de epidemias, saneamento básico etc.
- ▶ O Estado não é só repressivo; ele também produz as condições de vida.

“DEIXAR MORRER”

Trata-se da permissão seletiva da morte:

- ▶ Marginalização de grupos considerados “indesejáveis” ou “ameaçadores”;
- ▶ Minorias étnicas, pobres, doentes, bandidos “incorrigíveis” etc.
- ▶ O Estado não precisa eliminá-los pela força física; basta retirar a proteção ou os recursos que lhes asseguram a vida.

Construindo o conceito

O Estado biopolítico



PARA REFLETIR

Análise:

- ▶ Um governo que investe em hospitais para a classe média, mas ignora comunidades marginalizadas sem acesso à saúde.
- ▶ Outro que investe em obras contra enchentes em áreas nobres, mas negligencia bairros periféricos que nem possuem infraestrutura de saneamento básico.

Como o biopoder e a lógica de “fazer viver e deixar morrer” são operados por esses governos?

Colocando em prática

A prefeitura de uma grande cidade cria o “Programa de Segurança Inteligente”, com câmeras de reconhecimento facial em locais públicos e uso de algoritmos para prever “áreas de risco”. Moradores dessas regiões perdem acesso a crédito e enfrentam toques de recolher, sob a justificativa de “proteção”. Segundo a teoria do biopoder de Foucault, essa política mostra:

um exemplo de poder clássico, baseado em leis e punições.

o exercício do biopoder, que controla e regula a vida coletiva.

uma forma de poder soberano, centrado no direito de punir.

a ausência de poder, já que se trata apenas de tecnologia.

Colocando em prática

A prefeitura de uma grande cidade cria o “Programa de Segurança Inteligente”, com câmeras de reconhecimento facial em locais públicos e uso de algoritmos para prever “áreas de risco”. Moradores dessas regiões perdem acesso a crédito e enfrentam toques de recolher, sob a justificativa de “proteção”. Segundo a teoria do biopoder de Foucault, essa política mostra:

um exemplo de poder clássico, baseado em leis e punições.



o exercício do biopoder, que controla e regula a vida coletiva.



uma forma de poder soberano, centrado no direito de punir.



a ausência de poder, já que se trata apenas de tecnologia.





© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** Para Foucault, o poder **se exerce nas relações sociais**. Ele é **difuso, produtivo e microfísico**, moldando corpos, saberes e subjetividades no cotidiano.
- 2** O **Estado moderno** é a forma de poder que **absorveu, centralizou e implementou em larga escala as tecnologias do biopoder**.
- 3** Ele se tornou o principal **gestor da vida**, utilizando-se tanto das **disciplinas** (para controlar os corpos individuais) quanto das **regulações** (para administrar a população como um todo), para “fazer viver, deixar morrer”, justificando a eliminação de supostas ameaças à saúde do corpo social.



**Saiba
mais**

Assista

Sobre o pensamento de Michel Foucault, recomendamos assistir ao vídeo “**FOUCAULT para iniciantes**”, disponível no Youtube: DOXA E EPISTEME. “FOUCAULT para iniciantes”.

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Vpylp5xT4B4>.

Acesso em: 11 set. 2025.

Ouçã

Sobre os conceitos de poder e disciplina, sugerimos o podcast “**Michel Foucault – Poder e Disciplina**”: GUTO FILOSOFIA. Michel Foucault – Poder e Disciplina. Disponível em:

<https://open.spotify.com/show/1ESvIREcE7Pg4FPfHuZxgl>.

Acesso em: 11 set. 2025.

Leia

Recomendamos a leitura de ***O livro da sociologia***, de Christopher Thorpe e outros autores (2016). Esse material oferece uma abordagem didática e criativa sobre alguns conceitos de Michel Foucault: Christopher Thorpe *et al.* **Livro da sociologia**. São Paulo: Globo Livros, 2016.

Referências da aula

ADORNO, S. Perturbações: Foucault e as ciências sociais. **Sociologia e Antropologia**. Rio de Janeiro. v. 7, n. jan./abr. 2017, p. 33–61, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4**, de 12 de maio de 2025. Institui os parâmetros nacionais para a oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAS) no Ensino Médio. Brasília (DF), 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/maio-2025/rceb004_25.pdf. Acesso em: 15 set. 2025.

FOUCAULT, M. As malhas do poder (parte 1). **Revista Barbárie**, n. 4, p. 23–27, 1982.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 2014.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 01 out. 2024.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 3



Habilidades:

FGB – (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos.

Itinerário Formativo: avaliar fontes confiáveis e variadas para analisar processos históricos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, considerando diferentes perspectivas, inclusive a feminina, assegurando a diversidade epistemológica no estudo de fenômenos sociais, promovendo o combate à desinformação por meio da verificação crítica e da disseminação responsável do conhecimento.

Slides 6 a 11 – Construindo o conceito



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: atividade expositiva-dialogada.



Condução da dinâmica: apresentar, de forma dialógica, o conceito de **biopoder** e desenvolver seu aspecto **anátomo-político**.



Expectativas de aprendizagem: espera-se que os estudantes compreendam que a anátomo-política (ou anátomo-política do corpo humano individual) é, para Foucault, uma técnica de poder que surgiu no século XVII e tem como alvo o corpo individual, tratando-o como uma máquina. Seus traços principais são: a) objeto: o corpo-indivíduo (seus gestos, sua eficiência, seus movimentos); b) objetivo: disciplinar cada corpo, cada pessoa, tornando-a dócil, produtiva e útil; c) método: técnicas de vigilância, adestramento e controle minuciosos (como nos quartéis, escolas, hospitais e fábricas); d) lógica: otimizar as capacidades do corpo, extrair sua força produtiva e integrá-lo de forma eficiente em sistemas econômicos e sociais.



Conceito-base: a) biopoder; b) anátomo-política do indivíduo.

Slides 14 a 16 – Construindo o conceito



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: atividade expositiva-dialogada.



Condução da dinâmica: apresentar, de forma dialógica, o conceito de **biopoder** e sua dimensão **biopolítica**.



Expectativas de aprendizagem: espera-se que os estudantes compreendam que a biopolítica é, para Foucault, a técnica de poder que toma como alvo a população como um todo. Seus aspectos principais são: a) objeto: não é mais o corpo-indivíduo (como na anátomo-política), mas o corpo-espécie – a população, entendida como um conjunto biológico (taxas de natalidade, mortalidade, saúde, longevidade); b) objetivo: gerir e regular a vida da população para garantir seu equilíbrio, segurança e prosperidade; c) método: uso de estatísticas, políticas de saúde pública, controle da natalidade, campanhas de vacinação, planejamento urbano e intervenções no ambiente; d) lógica: controlar os processos vitais (nascer, morrer, adoecer) para otimizar a vida da população como um todo (enquanto corpo espécie) e reduzir seus riscos.



Conceito-base: a) biopoder; b) biopolítica.

Slides 19 a 21 – Construindo o conceito



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: atividade expositiva-dialogada.



Condução da dinâmica: apresentar, de forma dialógica, o conceito de **biopoder** e sua dimensão **biopolítica**.



Expectativas de aprendizagem: espera-se que os estudantes compreendam que o Estado é, para Foucault, o resultado do desenvolvimento histórico das múltiplas técnicas de poder (de controle, regulação, disciplina da vida dos indivíduos e da população) que se expressam nas formas anátomo-política e biopolítica. Juntas, formam o que Foucault chamou de biopoder – o grande mecanismo pelo qual o poder passou a administrar a vida, da gestão dos corpos à gestão das populações – sendo esta a função do Estado moderno: gerir a vida. Nesse sentido, o Estado não é apenas repressivo (proibir e punir), mas também produtivo, coordenando técnicas e práticas que permitem às pessoas viverem e serem úteis, dóceis e funcionais à ordem social, política e econômica (“fazer viver”). Por seu turno, aos indivíduos e grupos considerados “inadequados” ou “ameaçadores” ao funcionamento da sociedade, o Estado nega-lhes as condições e recursos que os permitam viver (“deixar morrer”).



Conceito-base: a) biopoder; b) biopolítica.